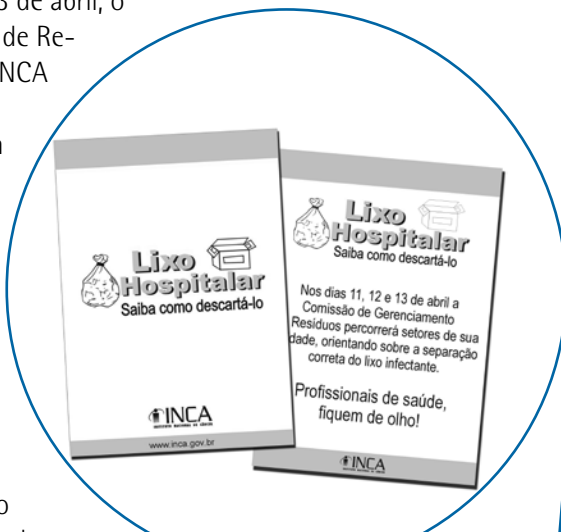


INCA lança campanha de separação de lixo hospitalar

A separação consciente do lixo produzido pelos hospitais é uma tarefa importante e simples na atuação do profissional de saúde. Sabendo disso, a Divisão de Gestão do Ambiente Hospitalar da COAD desenvolveu a primeira *Campanha de Separação do Lixo Hospitalar*, que acontece este mês. Nos dias 11, 12 e 13 de abril, o grupo da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de cada unidade hospitalar do INCA visitou os setores que geram resíduos infectantes. A comissão distribuiu uma cartilha de bolso e esclareceu dúvidas sobre como descartar esse material nos respectivos sacos coletores. A simples ação de jogar o lixo no coletor inadequado pode causar sérios riscos à saúde dos indivíduos, afirma a enfermeira Yeda Carrapateira, chefe do Serviço de Higienização e Hotelaria do INCA. "Se o resíduo infectante for jogado no coletor de lixo doméstico, esse material se torna fator de risco para um grande grupo de pessoas, como, por exemplo, os serventes que fazem a coleta e profissionais da empresa que descarta o lixo nos vazadouros". Além do ser humano, o meio ambiente também sofre com a má organização desse tipo de lixo. O excesso de resíduos hospitalares acarreta a contaminação do solo, que, por sua vez, contamina as pessoas que freqüentam os vazadouros, chamados também de lixões. De acordo com a enfermeira, a campanha é o pontapé inicial para uma mudança comportamental dos funcionários da área de saúde. "Essa é uma ação de educação que deve ser contínua, não podemos esquecer de tudo o que foi ensinado no evento. Precisamos pensar no destino desse material". Segundo Yeda, não há forma melhor de passar conhecimento do que a que foi utilizada. "As visitas foram lúdicas. Em algumas unidades as pessoas foram vestidas nas cores dos sacos coletores". Além das visitas realizadas nas unidades pela Comissão, outras ações paralelas foram realizadas. Em todas as enfermarias foram colocados cartazes, informando em que saco descartar cada material. Também foram afixados adesivos nas lixeiras para identificar os coletores.



A cartilha e o cartaz são alguns dos materiais de divulgação que serão utilizados

Conheça os tipos de coletores existentes:

Saco branco	Saco Preto (ou de cor diferente do branco)	Caixa de perfurocortante
É usado para os resíduos que possuem características biológicas ou tiveram contato com agentes biológicos.	Comporta os chamados lixos domésticos ou orgânicos, como cascas de legumes, papel, papelão, latas e outros.	É utilizada para o descarte de todos os resíduos infectados com o poder de cortar ou perfurar tecidos.

Carta ao Leitor

Zelar pela vida das pessoas. Esse é o nosso objetivo e que deve estar presente em cada ação que desenvolvemos no Instituto. Tudo que preserva a saúde precisa de atenção e a separação consciente do lixo hospitalar é uma delas. Ao jogar fora o lixo em coletores adequados, estamos não só evitando a contaminação por resíduos infectados, como também ajudando a diminuir a degradação do meio ambiente por substâncias nocivas. Ao despejar os lixos nos vazadouros, também conhecidos como lixões, estamos contaminando o solo, e consequentemente contaminando os indivíduos que trabalham nesses locais. A separação do lixo é algo simples que fazemos no momento do uso do material, mas que pode evitar diversos acidentes dentro e fora das instalações da instituição. Para esclarecer a importância e a maneira correta da separação desse tipo de lixo, estamos realizando em abril, por meio da COAD, da Divisão de Comunicação Social e da Comissão de Gerenciamento de Resíduos, uma campanha com os profissionais de saúde de todas as unidades hospitalares do INCA. Para isso, membros da Comissão visitaram diversos setores das unidades hospitalares, orientaram sobre os coletores existentes e distribuíram para os profissionais de saúde uma cartilha com mais informações sobre o assunto. Peço a atenção e o empenho de todos vocês para que consigamos diminuir o risco de acidentes e contaminação. Separar o lixo adequadamente é uma responsabilidade de todos.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Carlos Camilo e Denise Yokoyama: há 15 anos desbravando, de moto, trilhas ecológicas

Ele trabalha há 21 anos no INCA e, atualmente, é chefe da Divisão de Enfermagem do HC II. Ela, há 10 anos no Instituto, é enfermeira do setor de Recuperação Pós-Anestésica (RPA) do HC I. Casados há 18 anos, 15 destes dedicados ao desbravamento de trilhas ecológicas, a bordo de motos, Carlos Camilo e Denise Yokoyama revelam-se apaixonados pela prática.

Tudo começou com uma ousadia de Denise que, ao tomar emprestada a moto de seu pai, sem consentimento, acabou ensinando Carlos a conduzi-la. Mais tarde, também o incentivou a tirar novamente sua habilitação. "Apesar de, hoje, eu pilotar a moto com mais frequência, sei que a Denise dirige melhor do que eu. Aprendi com ela todas as malícias", brinca o enfermeiro.

O contato com a natureza é um dos principais motivos que os levam a cultivar a atividade. Há tanto tempo na estrada, conhece-

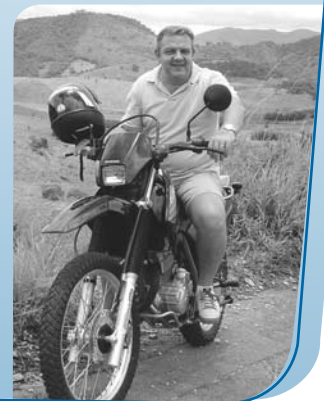


Denise Yokoyama e...

ram os mais curiosos e belos lugares, no meio da mata de Minas Gerais, normalmente escondidos. Mas, dentre tantos destinos, um teve significado especial: a Cachoeira de Ituí, descrita por Carlos como um paraíso mineiro, descoberto por eles no ano passado. Quando chegaram lá, não conseguiram sequer continuar o passeio. A magia do lugar os enfeitiçou e ficaram ali durante horas.

A trilha de moto deixou de ser somente um hobby para o casal e tornou-se um compromisso, já que, pelo menos uma vez no mês, eles usam esse recurso para dar um tempo da vida agitada que levam. "Dirigir moto em trilhas é uma mistura de emoção e diversão que nos ajuda a recarregar nossa energia para a jornada diária", contam Carlos e Denise.

... Carlos Camilo passeiam de moto para relaxar a tensão do dia-a-dia



HC IV elegerá seu Corpo Clínico

De 15 a 19 de maio, acontecerá no HC IV eleição para o Corpo Clínico da unidade. A chapa única, Integração, tem o nome baseado em sua estrutura multiprofissional, definida após consulta ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ).

O Corpo Clínico tem a missão de promover a integração, buscar soluções para problemas, estabelecer rotinas técnicas e incentivar o aprimoramento e a atualização técnica dos funcionários para o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

Os componentes da chapa são as médicas Cristhiane Pinto (diretora) e Cláudia Barata (vice-diretora); a assistente social Teresa Cristina Oliveira (primeira secretária), e a enfermeira Helenice de Souza e Silva (segunda secretária). A chapa será eleita dependendo da porcentagem de votos que obtiver. Todos os funcionários MS e FAF, independente de função ou categoria profissional, podem votar.

CCIH do HC II participa de encontro científico de epidemiologia

O impacto de um programa de vigilância na ocorrência de bactérias gram-negativas multirresistentes em um hospital de câncer no Rio de Janeiro. Esse foi o tema do trabalho apresentado, em formato de pôster, pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC II no 16º Encontro Científico Anual, da Sociedade de Epidemiologia Americana para Assistência em Saúde. O trabalho, elaborado pelas médicas da unidade Ianick Martins e Paula Gama e pela enfermeira Jackeline Franco, demonstrou que o programa implementado no HC II reduziu a disseminação dos microorganismos entre os pacientes internados. O evento aconteceu entre 18 e 21 de março, em Chicago, nos Estados Unidos.

Depósito de cara nova

O Serviço de Patrimônio do INCA ganhou mais espaço e passou por uma reorganização. Além da aquisição do novo galpão, no bairro de Olaria, o lugar foi adequado para receber o material permanente não usado mais pelas unidades, como cadeiras, computadores e mesas.

Agora, todos os bens recolhidos vão ficar separados por categorias específicas. Essa divisão foi feita para se obter mais segurança e facilidade de movimentação. Segundo Wantuil de Oliveira Antunes, responsável pela organização do novo galpão, o mais difícil nesse período foi separar os bens por tipos e classificar o que pode ou não ser doado. "Foram dois meses intensos de separação, com uma equipe de seis funcionários trabalhando exaustivamente", conta o responsável.

O chefe do Serviço, Luiz Alberto Ladezenski, não quer parar por aí. Segundo ele, como o trabalho de reorganização foi de grande sucesso, o próximo passo é montar uma espécie de *show-room* para deixar em exposição todo o material que pode ser doado – para outro órgão do governo ou uma organização não-governamental.

Sua outra meta é colocar na Intranet a lista de todos os bens em condição de uso para serem vistos por outros setores do INCA que estejam interessados no seu remanejamento.

Controle de documentação e auxílio à diretoria

Chefiada pela secretária Miriam Leonardo, a Secretaria de Apoio à Direção Geral conta com sete funcionários que auxiliam o diretor geral do INCA, a chefe de Gabinete e os assessores e coordenadores da Direção Geral. O setor, atualmente localizado no 4º andar do prédio sede do INCA, funciona há sete anos.

A principal atividade desenvolvida pela Secretaria é o controle das movimentações de correspondências, com a organização e a manutenção de arquivos destes documentos. Para desempenhar a tarefa, é utilizado um programa de computador desenvolvido exclusivamente para este fim.

Além disso, a Secretaria faz contatos e presta informações por telefone para aqueles que procuram a Direção Geral do INCA. Redigir correspondências e textos, de acordo com orientações e padrões preestabelecidos, e elaborar atas das reuniões são mais algumas das atividades exercidas pelos funcionários do setor.

Em 2006, a Secretaria pretende agilizar o atendimento à Direção Geral, fazendo com que uma solicitação seja respondida de imediato, o que atualmente é prejudicado pela

grande demanda de pedidos ao setor. Em relação ao bom funcionamento da área, Miriam dá a receita: "O trabalho em equipe é fundamental para a excelência do serviço", explica.

Rosamélia Cunha, chefe de Gabinete da Direção Geral, define a Secretaria de Apoio como responsável por toda documentação do INCA. "A Secretaria tem um grupo bastante estratégico e qualificado que exerce um trabalho ímpar dentro do serviço público", elogia.

O espírito de equipe é fundamental para os funcionários da Secretaria



Dentista do HC I recebe prêmio internacional em junho

A busca pela qualidade de vida dos pacientes com câncer durante tratamentos quimioterápicos de altas doses foi o objetivo de uma pesquisa realizada pelo dentista da Seção de Estômato Odontologia e Prótese do INCA, Héilton Spíndola Antunes, que será premiada no próximo congresso da Sociedade Americana de Oncologia Clínica.

Diante de uma realidade na qual 100% dos pacientes que se submetem a esse tipo de tratamento desenvolvem mucosite oral, que é o surgimento de diversas úlceras na boca e na língua, Héilton pesquisou a aplicação de laser para prevenir esse aparecimento. Os resultados mostraram que 64% dos pacientes não desenvolveram úlcera na cavidade bucal e 31% apresentaram mucosite grau 2, de menor intensidade. Foram analisados 38 pacientes do CEMO submetidos à quimioterapia de alta dose antes de receberem um transplante de medula óssea, entre 1º de janeiro de 2004 e 20 de maio de 2005.

O trabalho, que foi tese de mestrado de Héilton em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba, foi reconhecido pela Sociedade com o prêmio *Merit Award*. A entrega do prêmio será realizada no próximo Congresso da Sociedade, entre 2 e 6 de junho, nos Estados Unidos. "É a primeira vez que um pesquisador do INCA, realizando pesquisa no Brasil, recebe esse prêmio" afirma Carlos Gil Ferreira, chefe do Serviço de Pesquisa Clínica do INCA e orientador da pesquisa.

Cirurgia de câncer de laringe é mostrada pelo Brasil no exterior

A experiência brasileira no tratamento do câncer da laringe foi apresentada pelo chefe da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do INCA, Fernando Dias, em conferência internacional na Filadélfia, EUA. O cirurgião baseou a sua exposição em casos do INCA, que concentra o maior número de cirurgias deste tipo em toda a América Latina.

A apresentação do cirurgião incluiu demonstrações práticas, em cadáver, das técnicas de cirurgia utilizadas pelo Instituto no tratamento desse tipo de câncer, além da discussão de casos clínicos. "É importante mostrarmos para a comunidade médica internacional nossa experiência. Hoje, o INCA é responsável por várias publicações neste campo de conhecimento e oferece resultados comparáveis aos dos grandes serviços dos Estados Unidos, Canadá e Europa", afirma o chefe da Seção.

O evento que contou com a participação de Fernando Dias foi a 5ª Conferência Internacional de Câncer de Laringe, realizada de 2 a 4 de março. A conferência ocorre anualmente e tem o objetivo de preparar otorinolaringologistas e médicos-cirurgiões de cabeça e pescoço para os avanços técnicos no tratamento desse tipo de câncer.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone
0 xx (21) 2157-4600.



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.500 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser
 Reportagem: Gabriel Coelho Amendoeira, Gensio Neto, Glauco Xenofonte, Juliana Leonel, Paulo Furstenan, Thiago Boroema e Vanessa Pékny
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Danielle Barros, Rávio Vaz, Gianluigi Crimelli, Jacqueline Bochat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fôto e Imprensa: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrão (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jaqueline Mallemont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Abril de 2006 nº 216



Serviço Social retoma os encontros com pacientes e familiares

O Serviço Social do HC I retomou, no dia 28 de março, os encontros semanais com os pacientes e familiares. O objetivo das reuniões é informar os direitos sociais dos pacientes. "Divulgar as políticas sociais é uma forma de contribuir com o tratamento e na construção da cidadania", explica a chefe do serviço, Márcia Froes Skaba.

Segundo Márcia, alguns pacientes têm sérios problemas financeiros e, por vezes, desconhecem seus direitos. "Muitos deles não sabem que podem, por exemplo, reti-

rar integralmente o saldo do PIS e do FGTS", explica.

A cada semana, serão dois assistentes sociais diferentes da equipe que vão conduzir o encontro. O evento é realizado toda terça-feira, no auditório do oitavo andar do prédio da praça Cruz Vermelha, às 13h. De acordo com a chefe do serviço, o horário foi escolhido estrategicamente para coincidir com a visita do familiar ao paciente, atingindo um maior número de pessoas e facilitando a participação dos familiares.

Até o dia 26 de abril, você pode enviar fotos para o concurso do Dia das Mães. Leia o regulamento completo na intranet ou informe-se pelos quadros de avisos e participe!

HC III: trabalho e excelência reconhecidos

A responsável pelo Serviço de Fisioterapia do HC III, Anke Bergman, apresentou um trabalho no I Simpósio Internacional de Reabilitação realizado em Buenos Aires, na Argentina, nos dias 3 e 4 de abril. A palestra, cujo tema foi *Prevenção e complicações no tratamento de câncer de mama*, abordou a fisioterapia como recurso preventivo em mastologia oncológica.

A apresentação foi baseada em um estudo realizado pelo Serviço de Fisioterapia do HC III, no qual foram analisados a incidência e os fatores de risco de complicações no tratamento do câncer de mama. "Os resultados do estudo, como a avaliação do paciente pela fisioterapia antes da quimioterapia neo-adjuvante, são hoje os procedimentos padrões adotados no setor para a prevenção de complicações", diz Anke.

O convite para participar do Simpósio partiu do médico e cirurgião plástico, Ruy Gonzalo Martinez Allende da Associação Médica da Argentina, que conheceu o trabalho da fisioterapia da unidade no Congresso Mundial de Linfologia. Ruy Gonzalo participou posteriormente de um *workshop* oferecido pelo Serviço de Mastologia do HC III, onde pôde saber mais sobre a rotina da atividade.



Anke falou sobre o serviço de fisioterapia em simpósio na Argentina